

## ESCALA DE FISHER APLICADA À HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA ANEURISMÁTICA

**Introdução:** A hemorragia subaracnóidea (HSA) aneurismática ocorre devido a ruptura de um aneurisma que sangra para o espaço subaracnóide. Apresenta-se como cefaleia intensa e aguda associada à vômito. Pacientes com HSA aneurismática apresentam como complicação mais frequente o vasoespasmo cerebral, o qual implica em pior prognóstico. A Escala de Fisher é utilizada com o intuito de prever o risco de vasoespasmo nesses pacientes através da distribuição hemorrágica obtida pela tomografia computadorizada (TC) de crânio. **Objetivo:** Compreender a Escala de Fisher como método de prever o risco de vasoespasmo cerebral em paciente com HSA aneurismática através da distribuição hemorrágica na TC e avaliar as características clínicas e incidências de pacientes com aneurisma em um serviço de Neurocirurgia de referência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo observacional, realizado a partir da análise de banco de dados de um serviço de Neurocirurgia durante o período de outubro de 2005 a dezembro de 2022. **Resultados:** A Escala de Fisher representa uma das escalas radiológicas mais utilizadas para avaliar o prognóstico e risco de vasoespasmos em pacientes com HSA devido à ruptura aneurismática. A escala avalia a distribuição radiográfica da hemorragia em volume e localização classificando o paciente em uma das 4 categorias (Fisher 1, Fisher 2, Fisher 3 ou Fisher 4). Tais categorias têm o intuito de quantificar em porcentagem o risco de ocorrer vasoespasmo, sendo Fisher 3 maior porcentagem de desenvolver vasoespasmo. O vasoespasmo cerebral apresenta alta morbimortalidade nesses pacientes. Na análise de dados de outubro de 2005 a dezembro de 2022, foram tratados 2.169 aneurismas cerebrais, sendo 786 aneurismas cerebrais rotos, com média de idade de 55 anos e 74,3% pacientes do sexo feminino. Dos aneurismas mais prevalentes encontramos o sacular em 2056 (94,79%) dos casos, seguido do fusiforme em 53 (2,44%) casos. A prevalência na Escala de Fisher, foram registrados 31 (1,42%) casos na categoria Fisher 1, 165 (7,6%) casos como Fisher 2, 206 (9,49%) casos como Fisher 3 e 384 (17,7%) casos como Fisher 4. Foram registrados 219 (10,09%) casos de vasoespasmos. **Conclusão:** A HSA aneurismática é uma condição grave que através da TC pode-se determinar a Escala de Fischer, útil como ferramenta para avaliar o risco de

desenvolver vasoespasma cerebral e atuar na prevenção para reduzir os casos de complicações.

**Palavras chaves:** “Neurocirurgia”; “Endovascular”; “Hemorragia subaracnóideo”; “Escala de Fisher”